



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
*Gabinete da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*

## **Mais Ciência Menos Burocracia**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) elegeu a promoção do conhecimento para todos como pilar essencial do seu programa, considerando a indispensabilidade do reforço do investimento em ciência e tecnologia, de estimular a inovação e democratizar o acesso ao conhecimento. A prossecução deste objetivo passa, em articulação com outros programas e medidas estratégicas, por uma maior racionalidade e eficiência administrativa, que permita simplificar e desburocratizar o trabalho de todos os membros da comunidade científica para que se possam concentrar naquilo que é verdadeiramente importante – a Ciência.

O MCTES consciente da extensão e complexidade que atualmente representam as tarefas administrativas que recaem diretamente sobre as diversas instituições e os investigadores, bem como a necessidade e o interesse em melhorar essa situação, integra no seu programa o compromisso de lançar e implementar um plano de racionalização, desburocratização e simplificação administrativa para a comunidade científica, valorizando a função e a responsabilidade científica, social e cultural do investigador.

O programa, designado **Mais Ciência, Menos Burocracia**, pretende contribuir para que sejam criadas as condições de simplificação e desburocratização em termos estruturais, organizacionais e de funcionamento das unidades de investigação e outras estruturas de produção, gestão, preservação, curadoria, partilha e disseminação do conhecimento. Deve salientar-se a articulação com outros programas, nomeadamente no plano da disponibilização e do acesso ao conhecimento, como através de repositórios digitais e no âmbito de uma Política Nacional de Ciência Aberta, ou no quadro da responsabilidade social contemplando iniciativas de desburocratização no processo administrativo que acompanha a atribuição de bolsas de ação social ou introduzindo medidas de reforço da inclusão social designadamente no plano das necessidades educativas especiais, ou, em geral, na promoção do acesso e do sucesso formativo no ensino superior, visando a desburocratização e a modernização administrativa ao nível das instituições de ensino superior.

O programa **Mais Ciência Menos Burocracia** perspectiva-se e realiza-se em parceria e colaboração com as diversas entidades que compõem ou se relacionam com o sistema de ciência, tecnologia e ensino superior. Decorre assim de um trabalho conjunto com as Universidades e os Institutos Politécnicos, diretamente e através dos representantes do CRUP, do CCISP e da APESP, a DGES, a DGEEC, a FCT, a A3ES e outras instituições que compõem o sistema científico e tecnológico ou com que este se relacionem diretamente, como a ADC. Conta ainda com a colaboração das unidades de investigação, investigadores e estudantes disponíveis no sentido da identificação de contextos em que se considera oportuno intervir e implementar medidas no sentido da racionalização, desburocratização e simplificação administrativa.

**Mais Ciência, Menos Burocracia**, articula-se naturalmente e contribui para o programa **Simplex2016** que é um dos compromissos do XXI Governo para a modernização administrativa do Estado sob a coordenação do Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa.

No plano da concretização do programa **Mais Ciência, Menos Burocracia**, bem como para o desenvolvimento das diversas atividades que ocupam a atividade das instituições de ensino superior, ciência e tecnologia entendemos ser essencial o papel desempenhado pelos **gestores de ciência**, considerando do maior interesse promover um quadro de profissionalização crescente dessas funções.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
9 de maio de 2016



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
*Gabinete da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*

## **Mais Ciência Menos Burocracia**

### Objetivos

- racionalizar, desburocratizar e modernizar o contexto e a atividade administrativa no sistema científico e de ensino superior
- desburocratizar a atividade da comunidade científica
- promover o envolvimento da comunidade científica na sociedade
- fomentar e ampliar a acessibilidade aos recursos de informação e ao conhecimento produzido, estimulando a capacitação profissional e mecanismos de reconhecimento que incentivem a partilha de dados e do conhecimento em geral

### Metodologia

- diagnóstico geral e ao nível de cada instituição relacionada com o sistema de ciência, tecnologia e ensino superior
- envolvimento e participação da comunidade em todas as fases
- definição de áreas prioritárias no âmbito de cada instituição/subsistema
- identificação e desenvolvimento de mecanismos de simplificação
- definição de um plano de simplificação e modernização
- estruturação de mecanismos de monitorização permanente
- implementação de projetos piloto em IES e ao nível dos diversos parceiros

### Participação

- envolvimento, participação e colaboração ativa dos diversos parceiros relacionados direta e/ou indiretamente ao sistema nacional de ciência, tecnologia e ensino superior (em particular IES, DGES, FCT, DGEEC, A3ES, ADC) na conceção do programa Mais Ciência Menos Burocracia e na definição de medidas de simplificação e modernização que o integrem e ao Simplex2016
- colaboração ao nível da avaliação e diagnóstico da situação existente e definição e planeamento de medidas e iniciativas integrantes do plano de Mais Ciência Menos Burocracia ao nível de cada instituição/subsistema (especialmente a Direção Geral de Ensino Superior e a Fundação para a Ciência e Tecnologia) e da sua articulação ao nível do sistema nacional de ciência, tecnologia e ensino superior e das suas relações externas
- participação ao nível da execução, monitorização e avaliação de impacto das medidas e iniciativas inscritas no plano de Mais Ciência Menos Burocracia

### Níveis de atuação e articulação

- intersectorial
- interinstitucional
- intrainstitucional

### Medidas gerais - interinstitucionais

#### **Ciência ID**

O Ciência ID é um identificador digital único e permanente para os cidadãos que desenvolvem atividade científica no ecossistema científico e tecnológico nacional.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
*Gabinete da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*

O Ciência ID reflete o compromisso com a ciência, plasmado no conceito de cidadania científica, o reconhecimento e a valorização dos seus agentes, da comunidade científica no seu todo, e a dignidade sua missão na promoção do conhecimento.

Para o Ciência ID, o cidadão e a ciência andam a par. O Ciência ID garante a gestão simplificada e integrada do cidadão no ecossistema de ciência e tecnologia nacional. É a chave de acesso, a forma de autenticação e um facilitador nas plataformas mais comuns, no currículo, no financiamento, entre outras.

O Ciência ID permitirá reduzir a burocracia e simplificar a relação dos investigadores com várias entidades devolvendo a ciência ao seu contexto, designadamente pela dispensa de entrega recorrente de documentação e informação processual e pelo mecanismo de ligação entre o Ciência ID e a atividade científica do seu cidadão.

A sua existência expressa também um compromisso de corresponsabilização. O Ciência ID pertence ao cidadão, sendo gerido de forma partilhada entre este, a entidade fornecedora de atributos (Fundação para a Ciência e Tecnologia) e as instituições associadas (ex. Instituições de Ensino Superior, Unidades de Investigação, Laboratórios de Estado, Empresas), cabendo ao seu titular o controlo sobre o acesso à informação.

Pela sua associação aos serviços do Cartão de Cidadão e integração nos serviços da Administração Pública, o Ciência ID permitirá operações de assinatura eletrónica sobre documentos recorrendo ao seu atributo de ciência ou de afiliação institucional.

O Ciência ID cumprirá ainda a função de agregador de outros atributos e identificadores, nacionais e internacionais.

A atribuição e gestão do Ciência ID é da responsabilidade da Fundação para a Ciência e Tecnologia, em estreita articulação com as entidades do sistema científico e tecnológico nacional (e.g., Instituições de Ensino Superiores, Unidades de Investigação, Laboratórios Associados, Laboratórios de Estado, Empresas com I&D). Ciência ID estará ativo a partir de Setembro.

### **Estudante ID**

O Estudante ID é um identificador digital único e intransmissível que acompanha de forma persistente e intemporal o percurso do estudante nas Instituições de Ensino Superior. O estado do ID permanecerá ativo enquanto o estudante permanecer inscrito numa instituição de ensino superior ou se em qualquer momento futuro voltar à condição de aluno do ensino superior.

O conceito do Estudante ID é simples: autonomia, mobilidade e desburocratização.

Com o Estudante ID são criados os mecanismos que possibilitam a simplificação e a desburocratização de procedimentos redundantes, garantindo a gestão integrada do percurso do estudante no ecossistema de ensino superior nacional e assegurando o princípio da reutilização da informação. A dispensa do comprovativo de inscrição/frequência no ensino superior requerida por vários serviços da administração pública será um dos serviços disponíveis em torno do Estudante ID.

A adoção do ID garantirá, igualmente, a ausência de duplicações de identidades e promoverá uma maior eficiência administrativa para os serviços introduzindo lógicas de sustentabilidade inovadoras.

Pela sua ligação aos serviços do Cartão de Cidadão, que lhe confere um estatuto de cidadania académica, o Estudante ID transporta consigo mecanismos robustos de confiança, segurança e autenticidade reconhecidos internacionalmente, fortalecendo deste modo as operações realizadas no âmbito de todo o sistema de ensino superior português.

Para o sistema de Ensino Superior, em particular para as Universidades e Institutos Politécnicos, a existência do Estudante ID possibilitará um conhecimento transversal do sistema, essencial para que o sistema enquanto



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
*Gabinete da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*

um todo possa adequar os seus serviços, as suas competências e a sua componente formativa à realidade estudantil que o compõe.

As problemáticas associadas ao acesso ao Ensino Superior, às bolsas de ação social, ao abandono e insucesso escolar, entre outras, poderão ser analisadas com maior rapidez, rigor, qualidade e transparência.

A atribuição e gestão do Estudante ID é da responsabilidade da Direção Geral de Ensino Superior, em articulação com as Instituições de Ensino Superior. Ficará ativo, em piloto, a partir de Setembro.

**Ciência Vitae | Currículo único e harmonizado**

O Ciência Vitae será o sistema nacional de gestão curricular de ciência, assumindo-se enquanto elemento central no ecossistema de gestão da informação sobre a atividade científica e tecnológica bem como uma ferramenta de suporte à modernização dos processos administrativos suportados por um CV.

Enquadrado no conceito da cidadania científica (Ciência ID), o Ciência Vitae surge enquanto espaço privilegiado de relação entre o cidadão e a ciência, refletida no formato de repositório integrado e personalizado do percurso na ciência.

O Ciência Vitae agregará num único sítio a informação atualmente dispersa em múltiplas plataformas, de forma simples, harmonizada e estruturada, respeitando as especificidades das áreas científicas e consagrando os princípios da liberdade e da responsabilidade na gestão e na apresentação do currículo.

A plataforma utiliza mecanismos de importação e preenchimento automático dos dados curriculares, assegurando o princípio de reutilização da informação (*introduzir uma vez, reutilizar múltiplas*), em direta articulação com o Ciência ID. O desenvolvimento da plataforma respeita as melhores práticas e os normativos internacionais, sendo integrável com vários sistemas e identificadores nacionais e internacionais.

Ciência Vitae é desenvolvido e gerido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, passando a estar ativo a partir de Setembro.

**Medidas SIMPLEX 2016 – fase 1 (até ao 2º trimestre de 2017)**

As medidas apresentadas pelo MCTES enquadram-se no objetivo político do Governo de fortalecer, simplificar e digitalizar a Administração Pública e acolhem diversos compromissos já expressos no programa do XXI Governo Constitucional, nomeadamente:

- Simplificação do acesso aos dados relevantes do estudante designadamente informações do percurso académico, matrícula, inscrição e frequência que lhe irão permitir interagir com vários serviços da Administração Pública de forma desburocratizada e desmaterializada para efeitos de atribuição de bolsas, de abonos ou subsídios e para a obtenção de passe social;
- Desburocratização do sistema de ação social escolar, de modo a conseguir ganhos de eficiência e responder melhor às necessidades dos estudantes carenciados nos diferentes ciclos de ensino;
- Facilitação da validação e do reconhecimento de qualificações, diplomas e competências, valorizando a formação no estrangeiro;
- Facilitação da certificação da situação de estudantes estrangeiros em território nacional promovendo assim a internacionalização do Ensino Superior Português;
- Racionalização na recolha de dados referentes aos Recursos Humanos das Instituições de Ensino Superior libertando estas de mais carga burocrática.